

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense Class.: _____

Data: 20.06.84 Pg.: _____

**Tribos tiveram
"apenas atritos"**

Caracas — A "guerra" entre as tribos dos makiritares, que se concentram no Sul da Venezuela, e os Ianomanis, distribuídos nos dois lados da fronteira entre o Brasil e a Venezuela, não passou de "atrito que se reproduz várias vezes por ano desde tempo imemoriais", segundo o historiador Daniel de Barilandaran, que trabalha na diretoria da fronteira entre os dois países e fundador, há 25 anos, do principal povoado da região, Santa Maria del Erebató. Para Barilandaran, "não existe razão para 'internacionalizar' o conflito e muito menos para envolver o Brasil e a Venezuela".

Em Caracas, foi apurado

que o "combate" não passou de um pequeno saque de utensílios e do "raptó" de duas ou três jovens da tribo sedentária dos makiritares pelos Ianomanis.

Barilandaran afirmou que o caso foi "um pequeno incidente da selva" e que, segundo um antigo costume, tudo voltará à "normalidade" quando os makiritares derem um "últimato" para que os Ianomanis devolvam o que roubaram, sob pena de interromperem o comércio entre as tribos, ou que algumas coisas sejam tomadas dos responsáveis pelo roubo, em represália.

Acrescentou que o Exército venezuelano não interferiu no conflito.